



XX MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
3 A 6 DE OUTUBRO DE 2022



A IMPORTÂNCIA DE BRINCAR: UMA DISCUSSÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE E O PAPEL DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Área temática: Psicologia
Forma de apresentação: Oral
Resultado do trabalho: Parcial

Amanda Thayna Zimmermann¹³; Giane Bender¹⁴; Juliana Bastos Figueiredo¹⁵; Camila Backes dos Santos¹⁶; Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto¹⁷

RESUMO:

Este estudo é parte de uma pesquisa maior, intitulada "O caleidoscópio do brincar no território escolar em tempos pós-COVID-19?", que objetiva investigar o brincar na infância através do olhar dos pais, dos professores e da própria criança, em uma escola da região metropolitana de Porto Alegre. O recorte apresentado refere-se aos encontros realizados com as crianças, em que, geralmente, a mãe estava presente e estabelecia um ambiente de confiança, transmitindo segurança para elas. O presente trabalho tem o objetivo de discutir a influência do ambiente e do papel da família no desenvolvimento infantil, especialmente no brincar. Os encontros foram realizados com cinco crianças com idade entre cinco e seis anos e tiveram o propósito de constituir um espaço para o brincar compartilhado entre a criança e a pesquisadora. Foram realizados quatro encontros, de uma hora cada, em frequência semanal, com cada criança. Diante do cenário pandêmico, pela Covid-19, optou-se por realizá-los na modalidade remota, sendo gravados e transcritos, para posterior análise em seminários de supervisão. A pesquisa foi construída na metodologia de pesquisa em psicanálise, considerando o brincar como um dispositivo constituinte da subjetividade, assim como um campo de elaboração de conflitos psíquicos. Assim sendo, inconsciente, transferência, associação livre e atenção equiflutuante foram basilares na condução deste método. Considerando a análise dos dados, a leitura foi guiada pela escuta e foi articulada com os pressupostos teóricos de Winnicott, acerca do ambiente suficientemente bom e do espaço transicional. Os resultados, ainda parciais, revelaram que o brincar se instala a partir de um ambiente potencial, que favoreça a expressão livre e espontânea do brincar e destacaram a importância de um espaço transicional, que demarque o território do brincar.

Palavras-Chaves: Brincar. Ambiente. Psicanálise.

Referências:

ARAÚJO, C. A. S. DE. Uma abordagem teórica e clínica do ambiente a partir de Winnicott. repositorio.pucsp.br, 14 nov. 2007.

FRANCO, S. DE G. O brincar e a experiência analítica. *Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica*, v. 6, p. 45-59, 1 jun. 2003.

¹³ Acadêmica das Universidade Feevale - FEEVALE. amandatzimmermann@gmail.com

¹⁴ Acadêmica Universidade Feevale - FEEVALE. gibender@gmail.com

¹⁵ Acadêmica Universidade Feevale - FEEVALE. julianabfigueiredo@gmail.com

¹⁶ Coorientadora. Universidade Feevale - FEEVALE. camibackes@gmail.com

¹⁷ Orientadora. Universidade Feevale - FEEVALE. lisianeoliveira@feevale.br



XX MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

3 A 6 DE OUTUBRO DE 2022



BELO, F.; SCODELER, K. A importância do brincar em Winnicott e Schiller. Tempo psicanalítico, v. 45, n. 1, p. 91?101, 2013.